

DEPUTADO FEDERAL RJ  
**BERNARDO  
ARISTON**



Brasília, Novembro de 2009 - ANO I - nº 22

# Vereadores discutem emendas com Ariston

Fotos: Rosa School

O prazo para os deputados federais apresentarem emendas individuais para o orçamento de 2010 termina no final de novembro. Por conta disso, vários vereadores da Região dos Lagos estiveram em Brasília pleiteando verba ao deputado Bernardo Ariston e voltaram para casa com boas notícias. Cada deputado terá R\$12,5 milhões em emendas para incluir no orçamento do ano que vem, R\$2,5 a mais que este ano. No encontro, o deputado prometeu ajudar os municípios.

"Com mais verba, a gente vai poder ajudar mais municípios e mais entidades. A partir desse encontro, vamos definir os melhores projetos para os dois municípios", afirmou Ariston. O vereador de Iguaba Grande, Marcos Ciambarella, pleiteou benefícios para os idosos. Ele lembrou que, através de emenda de Ariston, o município construiu há cerca de dois anos um Centro Geriátrico. Agora ele pede verba para que seja feito um anexo ao prédio a fim de abrigar o Centro de Convivência do Idoso. O secretário de Meio Ambiente de São Pedro da Aldeia, Luciano Silva Pinto, apresentou projetos na área de inclusão digital e para cursos de capacitação na atividade de pesca. "Seria interessante se conseguíssemos também construir um parque de exposições no município", acrescentou. Participaram também os vereadores de Iguaba Grande, Fábio Florença e Baliester Werneck.

**Encontro com o prefeito de Vassouras** - O prefeito de Vassouras, Renan Vinícius, também esteve em Brasília e se encontrou com Bernardo Ariston. A pedido do prefeito, o deputado apresentou uma emenda no valor de R\$ 900 mil para o saneamento do distrito de Andrade Costa para o orçamento do próximo ano. A melhoria deverá beneficiar cerca de 1000 habitantes e é um dos mais importantes pleitos da população, de acordo com Renan.

"A maior demanda da população é a implantação da rede de esgotamento sani-



**Bernardo Ariston se reuniu com os vereadores da Região dos Lagos...**



**... e também com o jovem prefeito de Vassouras, Renan Vinícius**

tário do local. Antes de irmos à Brasília, fizemos uma reunião com toda a comunidade para conhecer a maior carência da população e trouxe aqui ao deputado os pleitos dos moradores. Bernardo Ariston se colocou à disposição para nos ajudar", afirmou o prefeito, completando: "É uma atuação que vem justificar sua presença aqui na Câmara. É um deputado que luta pelos municípios do estado do Rio, ouvindo os prefeitos e vereadores. Com certeza, quem sai ganhando com isso é a comuni-

dade, é o contribuinte que tem no Bernardo Ariston um deputado sério que tem honrado o seu mandato e a confiança que o povo lhe depositou".

No ano passado Bernardo Ariston destinou R\$200 mil para a construção de uma quadra poliesportiva no município. "O deputado tem uma relação íntima com Vassouras. Está sempre destinando recursos para o município. Estamos na expectativa de nos próximos dois meses iniciar a construção da quadra", disse.

# Deputados iniciam vistoria das empresas de energia

A Comissão Externa do Apagão, criada pela Câmara dos Deputados para acompanhar as investigações sobre o blecaute do dia 10, começou hoje (19/11) a vistoriar as empresas de energia elétrica do país. Dois oito deputados que integram a comissão, cinco estiveram no Rio de Janeiro para um encontro com representantes de Furnas, Eletrobrás e Light. Os parlamentares não obtiveram dados conclusivos, mas consideraram positiva essa primeira inspeção, que vai continuar na próxima semana.

A primeira empresa a ser visitada foi Furnas, onde o problema teve origem. Segundo os técnicos, o blecaute ocorreu em função das péssimas condições climáticas do dia (associação de chuvas, ventos e raios), o que causou três curtos-circuitos simultâneos entre as subestações de Ivaiporã (Paraná) e Itaberá (São Paulo). Os técnicos, por sua vez, não souberam dizer quais daqueles efeitos climáticos teriam causado o dano ao sistema.

Na Eletrobrás, Miguel Colassuano, presidente interino, lembrou que a empresa apenas segue as determinações do Ministério de Minas e Energia e do Operador Nacional do Sistema (ONS), não tendo ligação direta com o apagão. Renato Sacramento, da Diretoria de Planejamento, revelou que a estatal opera com fatores de riscos que seguem os padrões internacionais. Mesmo assim, disse ele, o sistema está sujeito a interferências.

Última empresa a ser visitada, a Light montou uma operação para reduzir o prejuízo dos consumidores. O sistema de energia da empresa ficou totalmente inoperante, só tendo sido restabelecido às 6h do dia 11. A empresa recebeu 119 reclamações. Os técnicos informaram que os clientes têm até 90 dias para

solicitar ressarcimentos, que estão acontecendo em até 20 dias.

O deputado federal Bernardo Ariston (PMDB-RJ), presidente da Comissão Externa do Apagão, ressaltou que o assunto apagão, ao contrário do que afirmara o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, não está encerrado. Para ele e os demais deputados, há muita coisa a ser esclarecida.

*“Temos que apurar se o sistema é seguro, o porquê das ocorrências, as várias alegações diferentes. Vamos apurar contratos e visitar a subestação. O assunto não está encerrado. Ele mal começou”.*

- O que iniciou o processo foi realmente um problema meteorológico. Já temos a ideia do que houve. Mas temos que apurar se o sistema é seguro, o porquê das ocorrências, as várias alegações diferentes. Vamos apurar contratos, visitar a subestação de Furnas em São Paulo, Itaipu, ONS e, na próxima semana, vamos a Ampla. O assunto não está encerrado. Ele mal começou – diz Ariston, que também preside a Comissão de Minas e Energia.

Além de Ariston, estiveram na vistoria os deputados Nelson Bornier (PMDB-RJ), Brizola Neto (PDT-RJ), Carlos Brandão (PSDB-MA) e José Carlos Aleluia (DEM-BA). Para Aleluia, que presidiu a Central Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) de 1986 a 1989, as explicações dos técnicos foram pertinentes, mas não convincentes. Ele quer saber, por exemplo, por que

ocorreram três incidentes simultâneos em uma única subestação de Furnas.

- Isso tem que ser melhor investigado. Temos que se saber qual a possibilidade disso voltar a ocorrer e quais as providências para evitar que isso ocorra. E, sobretudo, para evitar que o sistema não sofra tanto caso isso ocorrer novamente – observou.

Representante da COPPE/UFRJ na comissão, o professor Djalma Falcão acha que as informações repassadas são importantes para esclarecer o blecaute, principalmente na exposição de Furnas, onde, segundo ele, foi apresentado um relato detalhado da ocorrência. Inclusive, lembra, das medidas que foram realizadas para minimizar os efeitos do blecaute.

- A ideia que nos foi passada é que a causa foi meteorológico. Mas a probabilidade de ocorrência de uma falha tripla como essa é muito pequena. Não se pode dizer que não irá mais ocorrer, mas é remota. Qualquer sistema é falho. O que a gente observa é que ocorrências assim têm intervalos de alguns anos, mas aqui, por exemplo, o último foi há sete. São eventos de probabilidade pequena, mas não é impossível de acontecer – diz.

## EXPEDIENTE

**Boletim Informativo do Gabinete do Deputado Federal Bernardo Ariston - PMDB - RJ**

Gabinete 710. Câmara dos Deputados anexo IV, Brasília DF -  
Tel: (61)3215-1710  
dep.bernardoariston@camara.gov.br

**Edição, reportagem e redação:**  
Rosa School

**Diagramação e arte final:**  
Studio Fenix (22) 9211-9030